

# Fábrica de cal deu o nome à Ilha das Caieiras

FOTOS: CASSY MOTTA/AT

Instalada no bairro por um português no período colonial, a fábrica usava ostras como matéria-prima para produzir cal

**P**rivilegiado por uma beleza natural que favorece o turismo e a qualidade de vida, o bairro Ilha das Caieiras, em Vitória, teve sua origem no período da colonização do Espírito Santo.

Nessa época, em que o donatário da capitania era o português Vasco Fernandes Coutinho, a ilha foi ponto de embarque e desembarque de mercadorias que chegavam em embarcações.

Mas quem inspirou o nome e marcou a era do desenvolvimento do lugar foi uma fábrica de cal instalada pelo português José Lemos de Miranda. Por conta do empreendimento, o local era conhecido como a Ilha das Caieiras, ou seja, onde existe cal.

A matéria-prima da produção de cal era a ostra. Depois de catados e lavados, os moluscos eram jogados num forno. Após três dias, eram retirados ainda quentes e jogados num piso liso para serem transformados em cal. A fórmula foi trazida de Portugal.

Através de canoas, as sacas do produto eram levadas para o Porto de Vitória. A fábrica funcionou por cerca de quatro décadas.

A moradora Ilda Maria dos Santos, 90 anos, vive na comunidade desde que nasceu. Filha adotiva de uma família da região, ela se lembra com saudade da infância e da juventude no lugar que viu crescer e se transformar.

“Apesar das mudanças, tem coisa que continua igual, como a beleza da baía de Vitória. Me lembro que brincava na beira desse mar quando era criança. Gosto muito



Ilda, de 90 anos, diz que a baía de Vitória continua bela como na sua infância

da ilha e vivo feliz aqui”, disse ela, que é aposentada e foi a dona do primeiro restaurante do bairro.

O aposentado Ary Lyrio, 72 anos, irmão adotivo de dona Ilda, também foi criado na Ilha das Caieiras. Antes de nascer, seus pais já residiam no local.

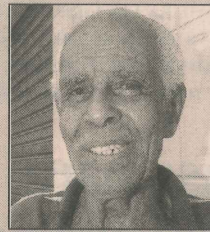
“Meu pai veio de Santa Leopoldina, comprou um terreno e abriu um armazém no bairro. Quando ele chegou, isso tudo era mangue e carro não entrava”, lembrou.

O único jeito de trazer mercadorias para o comércio era por meio de canoas, que chegavam pela baía de Vitória. “Além dos alimentos, meu pai comercializava palha, já que a maioria das casas era feita desse material”, recordou Lyrio.

Depois do fechamento da fábrica de cal, a atividade predominante na região voltou a ser a pesca. Até hoje, a profissão rende progresso e desenvolvimento para a histórica e turística Ilha das Caieiras.

## MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

No último dia de visita ao bairro, moradores de Ilha das Caieiras tiveram a chance de enviar perguntas ao prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas. Eles aproveitaram a oportunidade para fazer sugestões e esclarecer dúvidas sobre obras na comunidade. Dentre as reivindicações está a reforma da Praça dos Pescadores, uma das áreas de lazer mais freqüentadas do lugar.



“Gostaria que a Prefeitura de Vitória fizesse uma reforma no cais de pescadores.

O local está em más condições e precisa de melhorias urgentes.”

**Benedito Barbosa da Silva, 80 anos, aposentado**

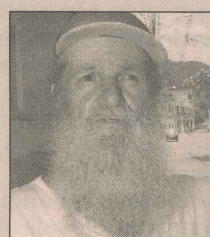
• **Luiz Paulo:** A reforma do cais está programada para começar dentro de 10 dias.



“Quero sugerir ao prefeito que, antes de terminar sua gestão, beneficie nossa comunidade com a demolição daquele casarão antigo ao lado da Praça dos Pescadores para que seja feito um campo de bocha. Também sugiro que ele providencie a demolição do antigo armazém para que seja construído o museu.”

**Eliana Santos Muniz Corrêa, presidente do Movimento Comunitário de Ilha das Caieiras**

• **Luiz Paulo:** A Regional São Pedro está aguardando a análise técnica da Secretaria de Obras referente à viabilidade de demolição do casarão. Existe uma rede elétrica instalada no local ligada à vizinhança e, por isso, o assunto precisa ser estudado. Já a demolição do antigo armazém, trata-se de um processo de desapropriação que ainda não foi concluído.



“A Praça dos Pescadores necessita de uma reforma e, principalmente, de mais brinquedos para as crianças. Essa obra está programada pela prefeitura?”

**Nízio José de Andrade, 58 anos, aposentado**

• **Luiz Paulo:** A Regional São Pedro também programou melhorias na Praça dos Pescadores. As obras serão iniciadas em 10 dias. E a reforma completa da praça está incluída no Projeto Terra, mas ainda não houve liberação de recursos.

**CAIXA**

Ministério da  
Fazenda

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão n° 68/2004

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, através da CESUP/BH, torna público que realizará a Licitação supra, tipificada como “Menor Preço Global”, objetivando contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância ostensiva, para Unidades da CAIXA, no Estado do Espírito Santo. DATA E HORÁRIO DA REALIZAÇÃO DO PREGÃO: às 10h30 do dia 22.10.2004. LOCAL DO EVENTO, ENTREGA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Av. Afonso Pena, 4001, 5° andar, Mangabeiras, Belo Horizonte/MG no horário de 10h às 16h, Fone (31) 3262-4300, e-mail cesup02bh@caixa.gov.br.